



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI –UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE
22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE MEDICINA

CURSO: Medicina		
Grau acadêmico: Bacharelado	Turno: Semestral	Currículo: 2016
Unidade curricular: CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DO ADULTO E DO TRABALHADOR		
Coordenadores de eixo – Profas. Viviane Groberio e Miriam Jurgilas Docentes – Luiz Antônio Pinto (coordenador da unidade curricular) Silvania Carla de Pinel Machado / Sheila Ferreira de Miranda José Gabriel Knüppel		
Natureza: Obrigatória	Unidade acadêmica: DEMED	Período: 5º/ 2018 2º. semestre
Carga horária total: 72 horas		Código CONTAC MD030
Teórica: 18 h	Prática: 54 h	
Pré-requisito: Grandes Síndromes clínicas: sinais e sintomas + Grandes síndromes clínicas: sistemas cardiovascular e respiratório		Corequisito:

EMENTA
A ética médica e os direitos humanos na prática médica. Cuidado integral à saúde do adulto, do trabalhador e à saúde do homem. Conduta diagnóstica e terapêutica das afecções mais frequentes nos adultos e no trabalhador. Anamnese e exame clínico aplicado. Grupos de educação e saúde voltados para saúde o adulto, trabalhador. Fundamentos da saúde alimentar no adulto. Hipertensão. Fundamentos de saúde do trabalhador. Registro médico e notificações.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Treinamento dos estudantes em Atenção Primária à Saúde e Atenção Secundária por meio de vivências em unidades de Estratégia da Saúde da Família, de saúde do trabalhador.• Aprender pela ação, reflexão e ação sobre a ética prática médica;• Oferecer atendimento integral à população LGBT no âmbito da atenção primária e secundária;

- Participar do acolhimento na Atenção Primária à Saúde;
- Aprender sobre as afecções mais comuns no homem adulto, população LGBT e no trabalhador;
- Identificar e manejar problemas relacionados à sexualidade;
- Aprender e aplicar os fundamentos da saúde alimentar e hábitos de vida;
- Realizar processos e procedimentos referenciados pela biossegurança, com base em critérios clínico-epidemiológicos, no risco e na vulnerabilidade;
- Praticar o cuidado centrado no adulto sem distinção de gênero, no trabalhador de forma compartilhada e em equipe;
- Tomar decisões com base na análise crítica e em evidências científicas;
- Aprender com autonomia e com percepção da educação continuada;
- Realizar história clínica e exame físico no adulto homem e população LGBT estabelecendo relação profissional ética;
- Realizar história clínica e exame físico com foco na saúde do trabalhador, estabelecendo relação profissional ética;
- Identificar queixa e motivos, evitando julgamentos;
- Organizar anamnese pelo raciocínio clínico-epidemiológico, pela técnica semiológica e pelo conhecimento das evidências científicas;
- Investigar sinais e sintomas, hábitos, exposição a iniquidades socioeconômicas, antecedentes pessoais e familiares;
- Registro em prontuário em método SOAP;
- Realizar exame físico, priorizando o esclarecimento, a segurança, a privacidade e o conforto da pessoa;
- Estabelecer hipóteses diagnósticas, relacionado dados da história e exame clínicos;
- Informar e esclarecer sobre hipóteses levantadas;
- Estimular a pessoa sob seus cuidados à autocrítica e ao autocuidado;
- Avaliar o plano de cuidado, priorizando este como instrumento orientador do cuidado integral;
- Organizar e implantar grupos de educação em saúde voltados para o adulto e o trabalhador pela perspectiva da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

AVALIAÇÃO

A avaliação será somativa e formativa. A avaliação considera a participação do estudante nos grupos de discussão, nas metodologias ativas, pontuação dos trabalhos desenvolvidos, autoavaliação, avaliação entre pares, feedback e avaliação somativa final. A presença efetiva nas práticas, pontualidade, interesse, responsabilidade, habilidade e postura, apreensão dos conhecimentos, relação com colegas, professores, pacientes e equipe da unidade de saúde serão orientadores da avaliação formativa. Assim, a avaliação será dividida em dois componentes: avaliação de 3 seminários (20% cada seminário) e avaliação prática de 40%. O discente poderá solicitar avaliação substitutiva conforme Resolução do

CONEP, numero 12 de 2018.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOLDMAN, E. E. et al. Cecil – Tratado de Medicina Interna. 21ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005

LOPES A C AMATO NETO V. Tratado de Clínica Médica 1ª Ed., Roca 2008.

FAUCI, BRAUNWALD, KASPER, HAUSER, LONGO, JAMESON E LOSCALZO.

HARRISON, Medicina Interna. 17ª ed. Interamericana, 2009.

PORTO, C. C. Semiologia Médica. 5ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta – Desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. 1 ed. Artmed, 2011.

STEWART, M et al. Medicina centrada na pessoa. 2ª Ed. Artmed, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Bases técnicas para o controle dos fatores de risco e para a melhoria dos ambientes de trabalho e das condições de trabalho. In: Manual de Doenças Relacionadas ao Trabalho. Capítulo 3, pp 37-48. Brasília. 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Redes Estaduais de Atenção à Saúde do Idoso: guia operacional e portarias relacionadas / Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 212 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 38)

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37).

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36)

BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilância em saúde dos trabalhadores no SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília, Série A. Normas e Manuais Técnicos, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. A investigação das relações saúde-trabalho, o estabelecimento do nexos causal da doença com o trabalho e as ações decorrentes. Brasília, 2001.

ASSUNÇÃO, A.A.; VILELA, L.V.O. Lesões por Esforços Repetitivos: Guia para os profissionais de saúde. Belo Horizonte: Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Piracicaba / Sistema Único de Saúde, 2009.

BORSOI, I.C.F. Da relação entre trabalho e saúde à relação entre trabalho e saúde mental. Psicologia e Sociedade, v.19, n. especial, p.103-111, 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VILAR, L. Endocrinologia Clínica. 4ª ed. Guanabara Koogan, 2009.

ARMSTRONG, WASTIE, ROCKALL. Diagnóstico por Imagem. 5ª ed. Revinter, 2006

AJZEN, H. Nefrologia – UNIFESP. 3ª ed. Manole, 2010.

SAMPAIO E COL - Dermatologia Básica. 3ª edição. Editora Artes Médicas, 2007.

BRAUNWALD E. Tratado de medicina cardiovascular. V. 1 e 2, 3ª ed. Roca.

PAOLA, A. A. V; GUIMARÃES, J I; BARBOSA, M. M. Cardiologia - Livro-texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia. 1ª ed. Manole, 2011.

CONDE, M B; SOUZA, G R M. Pneumologia e Tisiologia – Uma Abordagem Prática. 1ª ed. Atheneu Rio, 2009.

TARANTINO, A.B. Doenças pulmonares. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume I e II). VILAR, L. Endocrinologia Clínica. 4ª ed. Guanabara Koogan, 2009.

ARMSTRONG, WASTIE, ROCKALL. Diagnóstico por Imagem. 5ª ed. Revinter, 2006

AJZEN, H. Nefrologia – UNIFESP. 3ª ed. Manole, 2010.

SAMPAIO E COL - Dermatologia Básica. 3ª edição. Editora Artes Médicas, 2007.

BRAUNWALD E. Tratado de medicina cardiovascular. V. 1 e 2, 3ª ed. Roca.

PAOLA, A. A. V; GUIMARÃES, J I; BARBOSA, M. M. Cardiologia - Livro-texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia. 1ª ed. Manole, 2011.

GUSSO, G, et al - Tratado de Medicina de Família e Comunidade: princípios, formação e

prática – Primeira edição, Porto alegre: Artmed, 2012.

Legislação Comentada: Normas Reguladoras de Segurança e Saúde do

Trabalho: www.fieb.org.br/sesi/sv GOLDMAN, E. E. et al. Cecil – Tratado de Medicina Interna. 21ª ed., Rio de Janeiro:

Elsevier, 2005.

CONDE, M B; SOUZA, G R M. Pneumologia e Tisiologia – Uma Abordagem Prática. 1ª ed. Atheneu Rio, 2009.

TARANTINO, A.B. Doenças pulmonares. 6º ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume I e II).

ZIMERMAN, DE. Fundamentos Básicos das Grupoterapias. 2º Ed. São Paulo: Artmed, 2000

ZIMERMAN, DE. Fundamentos Básicos das Grupoterapias. 2º Ed. São Paulo: Artmed, 2000

Manual de comunicação LGBT

Discente responsável

Aprovado pelo Colegiado em / /

Coordenador do Curso